

Ata nº 14/14 - CMC - 14ª Sessão Ordinária - 19/05/14

Ata da 14ª Sessão Ordinária, 1º Período Legislativo da 32ª Sessão Legislativa da 8<sup>a</sup> Legislatura da Câmara Municipal de Cacoal-RO, iniciada às 18h30min do dia dezenove de maio de dois mil e quatorze, sob a presidência do vereador Pedro Antonio Ferrazin, presidente desta Casa e secretariada pelo vereador Valter Pires, 1º Secretário. Também compõe a Mesa Diretiva desta sessão o vereador Mário Moreira, vicepresidente e Adailton Antunes Ferreira, 2° Secretário, Como não foi requerida a leitura da ata da sessão anterior a mesma foi considerada aprovada. Leitura do Expediente Recebido. Projeto de Lei N. 60/14 que "Dispõe sobre a realização de teste do olhinho nos recém-nascidos em maternidades e hospitais da rede pública municipal e conveniados com sistema único de saúde para doenças oculares e dá outras providências" - Câmara Municipal de Cacoal - Vereadores Maria Aparecida Simões, Cesar Domingos Condack e Claudemar Littig; Projeto de Lei N. 61/14 que "Dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar ao orcamento vigente do Ofício providências" Encaminhado através 393/GP/PGM/2014 - Executivo Municipal - Francesco Vialetto, Prefeito; 5.000,00 - AMEC; Projeto de Lei N. 62/14 "Dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar vigente dá ao orcamento е outras providências" Encaminhado através do Ofício 394/GP/PGM/2014 - Executivo Municipal - Francesco Vialetto, Prefeito; 35.000,00 - AMEC; Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo Municipal fazer doação de imóveis urbanos ao estado de Rondônia e dá outras providências Encaminhado através do Ofício 397/GP/PGM/2014 - Executivo Municipal Francesco



Vialetto, Prefeito; Projeto de Lei que "Dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar ao orcamento vigente e dá outras providências" - Encaminhado através do Ofício N. 401/GP/PGM/2014 - Executivo Municipal - Francesco Vialetto, Prefeito; 1.225.027,15 - FMS; Projeto de Lei que "Dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar ao providências" vigente е dá outras Encaminhado através do Ofício N. 404/GP/PGM/2014 Municipal Francesco Vialetto. Executivo 1.034.121,75 - SEMED; Projeto de Lei que "Dispõe sobre abertura de crédito adicional especial ao orçamento vigente e dá outras providências" - Encaminhado através do Ofício N. 405/GP/PGM/2014 - Executivo Municipal - Francesco Vialetto, Prefeito; 150.552,19 - FMHIS; Telegramas N.Ref.: 001389. 003109. 003920/MS/SE/FNS. Prestações de Contas da Câmara Municipal de Cacoal; Fundação Cultural de Cacoal - FUNCCAL; e da Autarquia Municipal de Esportes - AMEC; referentes ao mês de abril de 2014 são encaminhadas para a Comissão Permanente de Finanças e Orçamento. As Indicações N. 245/CMC/2014 do Mário Angelino Vereador Moreira: 246/CMC/2014, 247/CMC/2014. 248/CMC/2014. 249/CMC/2014 Vereador Cesar Domingos Condack; 250/CMC/2014, 251/CMC/2014. 252/CMC/2014. 253/CMC/2014 Vereador Bruno Trevizani: 254/CMC/2014, 255/CMC/2014, 256/CMC/2014, 257/CMC/2014, 258/CMC/2014, 259/CMC/2014, 260/CMC/2014, 261/CMC/2014, 263/CMC/2014, 262/CMC/2014, 264/CMC/2014, 265/CMC/2014 do Vereador Rafael Evangelista da Silva Chaves: e 266/CMC/2014 da Vereadora Maria Aparecida Simões, são lidas, acatadas e serão encaminhadas Executivo Municipal. O Sr. Antonio Masioli, membro da Pastoral Carcerária e membro do Conselho Municipal Direitos Humanos, faz uso da tribuna, onde agradece espaço concedido a Pastoral Carcerária, e salienta que é essencial que esta Casa de Leis é a população saiba das



atividades desenvolvidas com tanto zelo e cuidado para que a ajuda cheque àqueles que necessitam de apoio da comunidade de Cacoal. Informa que a Pastoral está organizada, apesar de ter número bem reduzido, e há tempo semanal de trabalho semanal no presídio, todas as sextasfeiras, com trabalho de apoio religioso, de conforto, com mensagens, reflexões, cantos, palavras de fé, que ajuda àqueles que estão presos no presídio local, e outra parte é um serviço voltado a levar alternativas de trabalho para o presidiário, e não tem essa prática em Cacoal, foi feita tentativa há alguns anos, a própria prefeitura instalou dentro do presídio a fábrica de bloquetes, porem não conseguiu manter esse serviço com planejado, e acabou não tendo repercussão, tanto para os detentos como para a sociedade. E no momento está se trabalhando num levantamento de projeto com viabilidade a ser discutida ainda em reunião prevista com o juiz das Execuções Penais, Dr. Íris, com o diretor do presídio, com a Defensoria Pública, Ministério Público, para garantir que homens, mulheres, jovens adolescentes recolhidos possam garantir sustento para a família através de trabalho decente e reconhecido, possam ter ocupação, garantindo dignidade humana. que a sociedade acha que o detento estando dentro do presídio resolve o problema da sociedade e na verdade se sabe que não é isso, pois ali tem pessoas que pedem e esperam que a sociedade continue ajudando no sentido de que possam continuar produzindo. Entende que a Pastoral tem que fazer o elo entre a sociedade e as pessoas que estão recolhidas no presídio, e não é competência da Pastoral fazer nenhuma emissão de julgamento pelas ações cometidas, e passa a agir a partir do momento em que o detento está lá, reconhecendo que todos que ali estão já estão cumprindo, pagando à sociedade correspondente ao delito cometido, e não compete a Pastoral questionar ou avaliar este ou aquele dentro da sua ação. Fala que a Pastoral tem que lutar por estas pessoas



oportunidade esperam uma para chamada que а ressocialização, e isto não acontece à vontade, é necessário ações concretas por parte da sociedade, por parte do poder público e neste particular pede o envolvimento da Câmara Municipal, pois é muito importante para a Pastoral ter o apoio desta Casa, nas ações em planejamento e que juntos podem ser efetivadas, para que as famílias das pessoas detidas tenham condições de melhorar suas condições, através de trabalhos que elas próprias desejam desenvolver. Tem consciência do trabalho que pode ser levado e não é a todo momento que eles podem sair, tem toda uma tramitação, caso a caso. Salienta que o rótulo destinado ao ex-presidiário é muito pesado e as portas às vezes vão fechando uma após a outra para aqueles que querem voltar ao convívio da sociedade, com trabalho digno, que possa garantir a sua ressocialização. Diz que desde dezembro se começou a compor a Pastoral Carcerária e através desta foi eleito no último dia seis de maio, empossado junto ao Governo do estado no Conselho Estadual de Direitos Humanos, e acha que o Direitos Humanos juntamente com a Pastoral Carcerária faz combinação perfeita para fiscalizar, atuar junto, não só no presídio e sim em todos os locais que dependem dos direitos humanos em nível de estado e município. Fala que está representando Cacoal e região no estado de Rondônia e este é o sexto estado a comprometer com a União na criação de seu conselho estadual e agora os municípios começam o desdobramento de criar os conselhos municipais e regionais de direitos humanos. Fala que tem projeto interessante no presídio de Cacoal e será entregue no gabinete dos vereadores, projeto este que depende do contato com as autoridades locais para que seja de fato efetivado. Diz que a Pastoral se preocupa também com os direitos do cidadão, por isso a integração sociedade como todo. por de um importantíssimo este debate para entendimento, importante no aspecto religioso, humanitário e civil, com a



possibilidade de ressocialização daquele que por um motivo ou outro, cometeram seus delitos e já estão condenados ou em vias de condenação, pagando sua parcela à sociedade civil. Agradece a oportunidade e se coloca à disposição, não só da Pastoral Carcerária como também do Conselho Direitos Humanos. O vereador Rafael Evangelista da Silva Chaves em Questão de Ordem reguer verbalmente que haja apenas um Expediente de 10 (dez) minutos, com direito a apartes, o que colocado à disposição do Plenário foi Ordem do Dia. O vereador aprovado por unanimidade. Adailton Antunes Ferreira, PRB, diz que o projeto de lei dos mototáxistas está parado 'como água de poço', e os motivos não sabe informar, e salienta que nesta Casa a coisa só anda quando é preciso andar ou quando querem que ande. Fala que diante da situação que está o município de Cacoal gostaria de dar um conselho para o Exmº Sr. Prefeito Francesco Vialetto, primeiro que o mesmo não precisa passar pelo que está passando, e segundo, a população não precisa passar pelo que está passando, e assim prudente que o prefeito se afaste por um prazo determinado ou um prazo indeterminado, esfrie um pouco a cabeça, reflita um pouco o que está vivendo o município de Cacoal e acredita que isso fará muito bem para sua pessoa. Fala que o prefeito não precisa passar pelo que está passando e muito menos a população de Cacoal sofrer o que está sofrendo, e salienta que não virá mais a tribuna bater e gritar, porque ouviu palavras sábias de um amigo vereador: Vocês votou, agora aguenta", e assim seu discurso será muito rápido, ligeiro e muito objetivo, e volta a dizer que o prefeito não precisa passar o que está passando e as pessoas não precisam sofrer o que estão sofrendo. O vereador Valter Pires, PT, diz que tem encaminhado ofícios por diversas vezes e a população de seu bairro tem acompanhado isso, e e já faz um ano e cinco meses pedindo que fosse feito o trabalho de patrolamento dos finais das ruas, tanto sentido Salgadinho quanto sentido Pirarara, e ainda não foi feito, e as pessoas



seus veículos de suas casas tem a maior para tirar dificuldade. Diz que teve privilégio de ir com o secretário de Obras, a pé, e este viu o tamanho da dificuldade das pessoas para poderem sair de suas residências e prometeu que ia fazer o serviço, e como houve a enchente e pontes, bueiros foram destruídos, o secretário pediu maior prazo, cerca de duas semanas, mas este tempo já passou e a população não aguenta mais. Teve uma comissão de moradores em seu gabinete e lhe pediu que fizesse o secretário fazer o serviço, senão irão agir, começar a fazer movimento, pois já não aquentam mais. Pede que ofício seja enviado para o secretário de Obras solicitando que tome providências necessárias, pois o bairro Village do Sol precisa. Fala que esteve também visitando o bairro Liberdade e pode verificar em várias ruas, não dá para classificar qual a pior, e a população está irritada com a situação, e pediu que ofício seja enviado para o secretário de Obras solicitando que o mesmo visite o bairro e faça serviço de patrolamento no local. Esteve ainda visitando a Rua Castro Alves entre as avenidas Guaporé e Amazonas, e o local, uma quadra está intransitável e pede que ofício seja enviado ao secretário de Obras solicitando o serviço de patrolamento quadra, trecho de rua. Que ofício seja enviado ao secretário de Obras solicitando mais uma vez a troca de lâmpadas no bairro Village do Sol, pois foram trocadas no bairro Village do Sol I e o bairro Village do Sol II está às escuras, principalmente nas proximidades da Escola Frei Caneca. Diz que encaminhou ofícios direto de seu gabinete, levado em mãos, ao secretários de Obras e de Agricultura, solicitando que seja feito serviço de limpeza em uma área, para construção de sala de aula na Escola Pedro Álvares Cabral, na Linha 09, escola do PROENCO, tem turma do PROENCO nesta escola que não está estudando devido a falta de sala de aula, e ainda é preciso fazer aterramento em outra sala que está sendo construída na mesma escola, que atende o Mais Educação, e espera que façam estes serviços, pois são



de suma importância. Esteve ainda com a secretária municipal de Planejamento, Sra Tânia, solicitando a troca de transformador no aterro sanitário para que os catadores possam instalar prensa de materiais recolhidos, e oportunidade o engenheiro Clério atendeu e explicou que vai tomar providências e fazer projeto neste sentido. Diz ainda que ontem esteve na festa de quarenta anos da Comunidade N. Sra Aparecida, na Linha 09, importante e onde tinha inúmeras famílias, e parabeniza a comunidade, e pede que ofício seja enviado para o Toninho Dias, um dos pioneiros daquela comunidade. O vereador Claudemar Littig, PDT, pede que ofício seja enviado para o secretário de Obras solicitando providências em relação ao bairro Princesa Isabel onde tem várias ruas com buracos, e cita como exemplo a Avenida Nações Unidas. Cobra ao secretário de Agricultura solicitando que seja desenrolado o patrolamento dos carreadores, pois o orçamento secretaria de Agricultura subiu em quase um milhão de reais agora, meados do ano, não foram providências de nenhum carreador de produtor. Fala que no ano passado diziam que não tinha orçamento, mas este ano então espera providências em relação a estes carreadores. Diz que fica preocupado com o projeto quadra da Linha 21, e como vereador fez sua parte, buscou recursos juntamente com o senador Acir Gurgacz, o recurso já caiu na conta do município, de quatrocentos mil reais, em dezembro, e até agora o Executivo não tomou providências, nem sequer publicou edital, espera que o Executivo tome providências o mais rápido possível e faça esta obra ainda este ano. Em aparte o vereador Pedro Ferrazin informa que conversou com o Planejamento e já está tudo acertado para construir quadra poliesportiva na demarcação feita, ainda este ano. Continuando, o vereador Claudemar Littig pede que sejam convidados os deputados estaduais Glaucione e Tucura para que façam uso da tribuna desta Casa e deem explicações sobre o asfalto da Linha Figueira, pois tem



promessa antiga de asfalto na mesma, e até agora não deputado cobrar е der satisfação nenhum comunidade da Linha Figueira, então que ofícios sejam enviados convidando os citados deputados. Cobra do secretário de Esportes, Sr. Romeu, em relação a quadra do bairro Limoeiro, pois a mesma está perigosa, e é precisa atitude urgente em relação a mesma que está trazendo grande perigo à comunidade. Agradece ao secretário de Obras por ter atendido pedido de sua autoria e feito ponte na Linha 19, cobrança antiga, e em nome da comunidade agradece o trabalho feito. Cobra também o deputado federal Nilton Capixaba em relação a compromisso feito com os vereadores, quinhentos mil reais para reforma do Estádio Aglair Tonelli, e infelizmente até agora nada aconteceu. Em aparte o vereador Pedro Ferrazin informa que as emendas terão que sair até junho, depois disso não sai mais, pois é ano político. Em aparte o vereador Donizeti Souza da Silva diz que em últimas conversas com o deputado Nilton Capixaba e com o Sr. Romeu, foi informado que havia pendência na documentação, mas o recurso de quinhentos mil reais está disponível esperando apenas sanar pendência em relação ao município para liberação. Pede desculpas por não ter participado das últimas sessões, mas foi devido a ter feito cirurgia na boca, ainda está com dificuldades de falar e justifica sua ausência por estes dias passados. O vereador Rafael Evangelista da Silva Chaves, DEM, diz que no início do ano esteve em Porto Velho, com o vereador Condack, fazendo reivindicações, a colocação de quebra-molas após o Posto Soberano, e o DNIT colocou placas, mas até o momento não fez o quebra-molas, assim pede que ofícios sejam enviados as DNIT de Porto Velho e ao DNIT de Pimenta Bueno solicitando celeridade na construção do quebra molas, pois as placas já estão no local há mais de três meses. Que ofício seja enviado ao SAAE parabenizando o trabalho feito de economia de energia, investindo mais recursos, e ainda que ofício seja enviado ao SAAE cobrando



celeridade na compra de um rolo compressor para poder tapar os buracos que são feitos quando da manutenção da rede de água tratada no município, compactando de maneira correta o asfalto ficando no mesmo nível da pista de rolamento, e salienta que em inúmeros locais o serviço de compactação tem ficado mal feito, realizado pelo SAAE. Em aparte o vereador Cesar Condack diz que já está tramitando nesta Casa projeto de lei de sua autoria onde telefonia, SAAE, terão setenta e duas horas para refazer o reparo de onde cortarem o asfalto, com a mesma qualidade em que estava o asfalto. Continuando, o vereador Rafael Evangelista diz que atualmente estão tendo celeridade para arrumar os locais em fizeram os serviços, mas é preciso qualidade, para não prejudicar a população. Diz aos mototaxistas que sua palavra já foi dita e cumpre a mesma qualquer ocasião, e salienta que pode posicionamento jurídico contra o projeto, assim projeto antigo já teve seu posicionamento contra, mas tem outro projeto de lei tramitando e se o mesmo for legal dará voto favorável. Diz ainda que chegará um ponto que o Ministério Público vai solicitar que sejam licitados todos estes mototaxis, e fala isso porque a lei anterior previa um prazo precário de seis meses, sabe que isso será um prejuízo enorme, pois não pode ser comprado, não pode ser adquirido e awssim alguém acaba pagando. Provavelmente o Ministério Público vai tomar providências, não sabe se licitar tudo, algo terá que ser resolvido, não cabe ao Poder Legislativo interferir, não se pode entregar uma moto direta ao cidadão. Manifesta seu posicionamento em relação aos hospitais municipais, e diz que o loteamento em frente ao Parque de Exposição, ele, vereador Rafael sempre posicionou contrário, não conhece o dono do loteamento, mas tem apenas uma ponte de acesso, há eventos de grande dimensão, a festa agropecuária, e quando há esta festa, a via é interditada, e se uma pessoa sofrer um infarto não tem como vir para os hospitais, e se tivesse outra via de saída



favorável ao loteamento. Manifesta seria ainda sua preocupação, pois ali tem dois frigoríficos, Frigocal e Distriboi, lagoa de tratamento ao lado, e permanece com seu posicionamento, se o Greenville não for adequado que se procure outra área próxima ao hospital regional para facilitar até mesmo o acesso dos pacientes, se o Greenville oferecer declividade muito acentuada que se faça o aterramento e resolva o problema e que não se pode jogar é o hospital municipal para a RO-383, diante de dois frigoríficos, na frente do parque de exposição, onde na época da festa se faz grande barulho. Sua opinião é de que o hospital municipal seja no bairro Greenville que tem acesso mais rápido ao Hospital Regional. Pede que ofício seja encaminhado a CPL pedindo celeridade na licitação do transporte coletivo e que este seja com qualidade, e que CPL oficie a todas as empresas de transporte coletivo do estado de Rondônia para que estas possam concorrer, vençam a licitação e façam serviço de qualidade. O vereador PV, pede que ofício seja enviado Valdomiro Corá, convocando o secretário municipal de Obras para vir a esta Casa para dar explicações sobre o que acontece município de Cacoal, a população cobra desta Casa de Leis, e salienta que não concorda com o vereador Adailton Ferreira que pede que o senhor prefeito se afaste do cargo para entrar o vice-prefeito, isto porque o povo elegeu o padre Franco, já conhecia seu mandato de quatro anos, deu mais quatro anos, e agora o mesmo precisa ter parceria com o governo do estado. Fala que há alguns dias o DER estava pronto para recuperar a Linha 06, pronto para fazer asfalto na Avenida das Mangueiras, e algumas coisas vem prejudicar, porque a deputada estadual Glaucione colocou emendas, outro não conseguiu, mas neste momento não precisa se preocupar, o povo sabe quem trabalha ou quem precisa trabalhar, o que o povo quer é que esta cidade volte a ser bonita, tapando buracos, pegando apoio do governo do estado, que tem a obrigação de ajudar Cacoal, pois é grande



a arrecadação deste município que vai também para o governo estadual. Diz que é preciso que o governo município faça parceria com o governo do estado e faça patrolamento e cascalhamento na zona rural, dando boas estradas para o agricultor. Fala que como vereador a sua parte está fazendo, está aprovando projetos de leis que beneficiar a população de Cacoal, e tem vereadores que votam projetos de leis que vem prejudicar o povo de Cacoal, igual projeto de lei, de meio ambiente, em que qualquer tipo de lanchonete tem que tirar alvará ambiental, os donos de churrascarias, de restaurantes. estão reclamando, e projeto passou nesta Casa de Leis, e vai pedir que o povo não aceite, pois o Corpo de Bombeiros do município de Cacoal arrecada muito dinheiro, em tudo, e salienta que é só ir no DETRAN, pois o para pegar extintor tem que pagar licença do Corpo de Bombeiros, assim como todo o comércio paga taxas aos bombeiros, e ainda não contentes foi feito projeto de lei, votado nesta Casa, ele, vereador Corá, votou contra o mesmo que pede que morador autorize debitar em conta de água, um, dois, dez reais, e pede que o povo não faça isso, pois o Corpo de Bombeiros, em Cacoal, arrecada muito dinheiro. Diz ainda sobre a licitação do transporte, e esclarece que a empresa Irmãos Corá, de sua família, não está preocupando com isso, e quem ganhar a licitação que faça um bom trabalho em Cacoal. E quer ver o que acontecerá quando há alguns anos o prefeito mandou prender todos os ônibus do município de Cacoal para colocar a Eucatur, que trabalhou trinta dias e deixou os idosos sem transporte coletivo em Cacoal, porque carregar pessoas de graça são poucas empresas que oferecem este tipo de transporte, mototáxi, mas não carregam nenhum idoso de graça, os táxis também não carregam nenhum idoso de graça, e a empresa irmãos Corá, com serviço bom ou ruim estão dez mil idosos de graça por mês e sem ajuda de nenhum político, do estado ou federal. E que não se nenhum político



fazendo leis para ajudar os idosos, inclusive nesta Casa, e se algum apresentar, ele vereador Corá, será a favor. Diz que não vota em projetos que onerem o povo, como convênio com a polícia militar de oitenta mil reais, que é para multar o povo, não vota em projetos para encher bolso de quartel, de bombeiros, e este último tem que fazer um bom trabalho em Cacoal porque é sua obrigação, o governo manda dinheiro para isso, tem dinheiro municipal, estadual e federal. Mas é preciso chamar o prefeito e dizer ao mesmo que quando o DER quiser ajudar Cacoal receba com as duas mãos, não se deve brigar como aconteceu na época da exprefeita Sueli Aragão, brigar com o governo do estado e Cacoal ficar no prejuízo. Diz que é preciso que parlamentares, vinte e quatro deputados estaduais, oito deputados federais e três senadores ajudem Cacoal e indaga qual destes parlamentares disse que tem dez caçambas novas, cinco patróis novas, dez carregadeiras e responde que nenhum, mas na época de eleições vem buscar o voto, depois não voltam, e o povo fica batendo no vereador que não tem culpa nenhuma, está fazendo seu trabalho. E tem vereador dizendo que esta Casa é culpada e não entende assim, diz o vereador Corá, pois os mesmos estão fazendo seu papel, e o governo do estado tem que ajudar assim como os demais parlamentares. Coloca-se à disposição na Avenida São Paulo, 2134 e em seu gabinete. A vereadora Maria Aparecida Simões, PT, agradece ao Sr. Pinheiro, do DER, salientando que este órgão poderia ajudar mais, mas o Executivo Municipal, muitas vezes por picuinhas não deixa o DER colaborar mais com a administração municipal. Diz que 5<sup>a</sup>-feira passada teve reunião com pessoas trabalham com serviços de som e salienta que a reunião foi muito proveitosa e acredita que o problema será resolvido, o impasse entre a administração e estes profissionais, estava presente o responsável pela fiscalização, o Sr. Itamar, que foi muito cordial com os profissionais e tem certeza de que dentro do diálogo o problema será resolvido. Fala que nesta



semana foi surpreendida com relação a vinte milhões do hospital municipal e diz ainda: "Se falou tanto nestes vinte milhões, criou expectativa na melhoria da saúde e nós falávamos sempre que precisava destes vinte milhões, e segundo boatos nas ruas sobre estes vinte milhões, que seria no Loteamento Greenville, não sei que é o dono do loteamento, figuei conhecendo esta semana porque eu fui atrás dele para trazer esclarecimentos para nós. E ele veio agui na Câmara, estava presente no meu gabinete o vereador Cesar Condack, vereador Adailton Fúria, e ele disse que naquele momento quando o Valdir Raupp, nosso senador, trouxe a emenda de vinte milhões ficou acordado que este hospital municipal seria no Greenville, e foi feito propaganda e claro que teve investidores lá no Greenville, pessoas que compraram perto do hospital, compraram terrenos para fazer farmácias e assim por diante, e durante a semana, depois de ter colocado outdoor na rua dizendo que era no Greenville, criou atrito entre a administração e o loteador e aí por diante. Trago esta indignação em relação a falta de compromisso da administração, chegou um projeto de lei nesta Casa de outro loteamento, Buritis, ficou assimnos bastidores, dizendo que o hospital seria para lá, mudado do Greenville e la para o Buritis, aí eu questionei, não será no Buritis, por causa do acesso ali muito difícil, por causa da ponte, como o próprio vereador Rafael já falou. Mas não, tem que aprovar esse projeto que o prefeito precisa levar para Brasília, e nós aprovamos este projeto. Agora se trata de outra discussão que vem mais um loteamento para esta Casa, para aprovar porque querem levar o hospital para outro loteamento, eu acho, acho não, tenho certeza, tem que parar de usar os investidores de nossa cidade, isso é usar as pessoas, o prefeito tem que bater o martelo e dizer: "tem que ser lá", ele foi para a mídia e disse que seria no Greenville, então não estou fazendo defesa do Greenville, nem sei quem é o loteador, esteve esta semana aqui, mas injuriado com a falta de compromisso do prefeito, que veio,



fez compromisso e agora desfaz este compromisso e isso envolve só a administração, também envolve o Conselho Municipal de Saúde e todo o cadastro feito no Ministério da Saúde, foi feito que seria no Greenvilee, e para essa emenda de vinte milhões chegar precisa de uma resolução do Conselho, e nós não podemos perder estes vinte milhões, agora se for esperar todos os trâmites legais, para esse novo loteamento, nós vamos perder estes vinte milhões. Trocou de secretário, troca a cabeça pensante, "hão, não gueremos mais hospital de vinte milhões no Greenville, vamos mudar para o novo loteamento", gente, o novo parece que é atrás do São Pedro, naquela região, ouvi falar, mas não tem nada certo ainda não. Mas querio aqui chamar a atenção da administração que quando firmar um compromisso tem que cumprir, hoje nós percebemos que a administração é muito vulnerável, secretário manda, outro secretário manda, chefe de gabinete manda, prefeito não sabe quem obedece, então só que o prefeito tem que chamar esta responsabilidade para ele e dizer que quem administração, que quando manda na е fizer compromisso ele realmente assume, porque nós sabemos o quanto custa hoje os investimentos no nosso município. "Em aparte o vereador Cesar Condack diz que ouviu assessoria jurídica do Greenville em reunião, e houve boatos que ali seria solo arenoso e fizeram hidrossolo geológico onde não existe isso, não há laudos, é conversa que não passou de balela, e salienta que o loteador disse que o município para liberar loteamento tem que estar o mesmo dentro dos rigores da lei, não existe área arenosa, e vai ouvir atentamente o senhor prefeito que disse que amanhã falará sobre o assunto na imprensa. Continuando, a vereadora Maria Aparecida Simões diz: "Que essa falta de verdade é que a administração cai no descrédito, porque não chega e fala para o empresário a verdade, aí começa a criar situações, "não vamos criar hospital porque a área é arenosa, a SEDAM fez todos os laudos, inclusive lá vai ser



construída mais de quatro mil casas, não é possível uma área sendo arenosa para construção de casas e também de comércios. Mas Cacoal, está passando por uma crise como todos nós podemos perceber, não é somente a crise da saúde, a crise da falta de ruas adequadas, a maior crise que Cacoal está passando é a crise moral. "O vereador Cesar Condack, PSDC, deixa convite para encontro do PSDC a ser realizado no dia 23/05/2014, no Plenário desta Casa, às 19h30min. Diz que apresentou indicação solicitando sejam tapados os buracos da Avenida Malaguita, buracos, do Hospital regional até a BR-364, onde acidentes tem acontecido, e onde nas quintas-feiras tem fluxo grande de veículos. Fala de um irmão seu que se acidentou em frente ao Castelinho do Cupim e demorou três anos para recuperar o fêmur, três anos para voltar as suas atividades, e isso causa trauma na pessoa e na família. Diz ainda de sua indicação que pede que sejam tapados buracos na Rua Bernardo Guimarães, e salienta que não é culpa do secretário de Obras, e diz que quer que um cidadão coloque seu nome para ser secretário de Obras para ver se dá conta do recado, com maquinário defasado. Agradece ao diretor do DER pelos serviços prestados em prol de Cacoal, muito serviço, e salienta que tem se que ser coerente, pois o governo tem cinquenta e dois municípios para cuidar, não é só Cacoal, mas tem pessoa que quer que o governo peque toda a estrutura e coloque a serviço de Cacoal. Fala que o DER tem feito um excelente serviço em Cacoal e está de parabéns. Volta a dizer que o Cidão é um excelente secretário de Obras, mas precisa de maguinário, a máquina está defasada, tem somente três caçambas para atender a zona urbana e rural, e respeita o trabalho do secretário que faz o que pode com o que tem na mão. E se fosse prefeito, quando alquém criticar, convocaria o cidadão para ser o secretário, na televisão, colocaria a secretaria a disposição da pessoa. Diz que os doze vereadores tem que se sentar com o governador e ver o que pode ser feito, pois a situação



está difícil. Fala que não está para se demagogo, está par falar a verdade, não se esconde, está todos os dias nas ruas, nos hospitais, se vai ser vereador novamente, não sabe, só Deus é quem sabe, mas tem que cumprir seu papel enquanto vereador e defender o povo, custe o que custar. Fala que é muito bom ser 'pedra', mas quando virar Vidraca, verão que as coisas são diferentes. Fala que quem não entende de política tem que estudar, saber o que é Legislativo e Executivo, saber a diferença. Diz que o papel do vereador é cobrar, e quem não cobra a população tem que cobrar desta pessoa, pois ele, vereador Cesar, está todos os dias cobrando do prefeito, dos secretários, seja quem for, e salienta que se for para ser omisso, desistirá de ser vereador. O vereador Mário Moreira, PRP, diz: "Cacoal tem um secretário de Saúde aí, faz uns guarenta e cinco dias acho que ele está na pasta, e eu seria muito irresponsável, a palavra é essa, leviano, se eu fosse falar o que vou falar aqui agora, sem medo de ser feliz, porque eu fui eleito, escolhido por muitos, não foi por um ou dois, meu mandato eu devo a todo cidadão de Cacoal, a responsabilidade de vir para esta tribuna falar, discursar e decidir na maioria das vezes, é por uma cidade inteira, com oitenta e cinco mil habitantes, secretário de Saúde é novo, foi chamado aqui por várias vezes, nunca se deu ao trabalho, e à vezes que ele não veio, eu mesmo fui um que defendi, dizendo; "está viajando", "está em reunião hoje", "é ponto facultativo", "hão pode vir por isso, por aquilo", por outras vezes foi por falta de respeito mesmo com a Câmara Municipal, esquecendo ele, que cada um de nós aqui representamos um povo e uma cidade, ninguém chama ninguém aqui para brincar, Pedro, ninguém vai convocar ninguém, ninguém vai convidar ninguém para vir nesta Câmara ficar brincando de conversar não. Então eu ainda acho cedo cobrar alguma coisa desse secretário novo que está aí, mas pelo menos a gente poderia conversar, conversando que se entende. Tem algumas ações que foram tomadas na secretaria de Saúde que está



começando a dar certo e eu quero dar parabéns a quem realmente merece os parabéns, ao Fabiano da TI, que é o chefe da nossa TI aqui, quem não sabe o que é TI, é parte informação, tecnológica, da informática de nosso município, Fabiano, ao João Henrique, secretário administração e a Ana Claudia que tinha ficado como secretária interina guando o Dr. Júlio, e que hoje está respondendo por muita coisa lá ainda, porque eu não sei, ela é gestora da nossa Saúde, Ana Claudia e tem carregado a Saúde praticamente nas costas, sozinha, porque até porque lembrando do nosso ex-presidente Lula, que viajou muito pelos quatro cantos do mundo, o nosso secretário, acho que está copiando ele, porque não para em Cacoal, não para na secretaria e quando você precisa falar com ele você não consegue. Estou sendo muito justo, não vou passar a mão na cabeça de quem não merece respeito, estou separando aqui o prefeito Franco Vialetto, do qual sou líder, ao qual respeito, mas o secretário de Saúde deste município, enquanto ele não começar a respeitar esta Câmara de Vereadores, enquanto ele não começar a dar uma resposta par nós, concreta, não vai merecer crédito de ninguém, porque o que está acontecendo de ações, processos, que sendo comprados, é impossível processo medicamento ter sido aprovado em trinta dias e estar sendo 'compro', é lógico, é obvio, que a gente sabe que demora noventa dias para uma licitação, não é eu que com trinta dias vou estar comprando medicamentos, eu posso estar levando a fama de um trabalho que foi feito com seriedade por outra pessoa que estava na gestão, eu posso estar levando a fama, mas não dá tempo hábil para eu ir lá, comprando isso, comprando aquilo, resolvendo todos os problemas da saúde, se fosse assim, os que passaram por lá não resolveram porque não quis, porque não deram tempo para resolver, agora levar a fama em cima de outro é muito fácil. Então quanto ao secretário de Saúde vou dar um tempo para falar dele, esperar que ele mostre realmente



alguma coisa para que agente possam estar começando a elogiar, porque as ações agora de informatização, trezentos mil reais, informatização, consultas, tudo que foi feito dentro da Unidade Mista, que o SUS vai mandar a mais para Cacoal, um trabalho do Fabiano, da informática, conseguiu colocar um programa dentro da Unida Mista para alimentar o SUS, Bruno, não fui eu ontem que chequei a Cacoal que fiz isso não, então vamos dar "a César o que é de César, e dar a Deus o que é Deus ". "Agradece ao Cidão pela iluminação pública no Habitar Brasil, no Teixeirão, na BR-364 e ainda pedir ao mesmo que olhe a Rua Goiânia, onde está muito escuro. Parabeniza o trabalho do secretário de Obras e que tem se que somar forças e ajuda-lo. Pede que ofício seja enviado, não sabe se para a secretaria de Obras ou para a Procuradoria do Município, solicitando que seja informado a esta Casa de Leis onde foi parar a usina de Bloquetes que em determinada gestão, época da prefeita Sueli Aragão foi colocada no presídio, e lhe parece que ninguém sabe onde está mais esta usina, e hoje está fazendo falta. Pede que ofício seja enviado a Eletrobrás que veio entregar dez motores para o SAAE e agradecer, e que Sr. Madruga, em seu discurso quando da entrega dos motores, disse que estes vieram para cá, pois Cacoal destacou dentre os municípios. Fala que na 3ª Sessão Extraordinária, de 31/01/2104, em que estavam ausentes Claudemar, Mário Moreira vereadores Evangelista, foi votado o Projeto do Buritis, citado nesta noite, e confessa que ficou triste de não estar presente, era recesso parlamentar, sessão extraordinária, e salienta que se estivesse presente seria a primeira vez que teria votado contra um projeto do Executivo Municipal, pois não consegue ver nenhum futuro neste projeto de lei, hoje, não tem nenhuma rua pavimentada, como a lei diz, foi aprovado, tem somente uma ponte de acesso, para um local em que somente no loteamento serão dez mil pessoas, está se criando uma nova Ji-Paraná. Diz que com relação ao



hospital municipal este ficou definido desde quando o senador Valdir Raupp trouxe emenda, que seria Greenville, e por interesse de um, dois ou três estão querendo de novo mudar do Greenville, não conversou com o prefeito, que está em Brasília, e se mudar parece que vai ser para próximo a Igreja São Pedro, área rural, e leva tempo par passar à zona urbana, e assim se perderá a emenda. Esteve com a deputada Marinha Raupp, Ministério e onde foi protocolada a emenda, sendo para o Greenville. O vereador Emílio Junior Mancuso de Almeida, PTB, diz que seu pai hoje respira por ventilação mecânica, mas tem uma cabeça boa e um pulmão que não funciona mais, e pede que Deus dê a ele tudo de bom, está nas Suas mãos. Comenta sobre a saúde, salientando que sente na pele o sofrimento pode falar da saúde do município de Cacoal, e no ano passado pode constatar sobre o tão sonhado hospital municipal, de quarenta milhões de reais, primeira parte, vinte milhões para construção, segunda parte, mais vinte milhões para estruturação do mesmo, e deve agradecer ao senador e a esta deputada federal, que colocaram esta emenda para o município de Cacoal, e quem dera todos os que passaram em época de eleições, buscando votos, tivesse a humildade de trazer pelo menos uma Cibalena para Cacoal, para poder falar. Diz que este ano é de eleição e a população tem que ficar em alerta, não quer discutir onde vai o hospital municipal, esta Casa já discutiu, e que para ele, Paty Paulista, o hospital pode ser no Greenville, ser no Habitar Brasil, ser no Buritis, Village do sol, o que quer é que Cacoal tenha uma saúde digna para que o cidadão possa adentrar em um hospital realmente se sinta bem, é isso que espera, não ficar com picuinhas, se vai para lado 'A'ou para lado 'B'. Diz que atual hospital municipal fica no centro de Cacoal e a pessoa que mora do lado não tem atendimento básico, não tem o SIMPLES, e indaga qual a diferença se for para um bairro mais distante, desde que realmente atenda as necessidades



da sociedade, e isto lhe basta. Não adianta ter hospital no miolo de Cacoal e não ter uma injeção para aplicar no paciente, não ter soro. Diz que gostaria de ver nos próximos anos um hospital de qualidade que venha atender os anseios da comunidade, e quem vai dizer se este hospital vai para lado 'A' ou lado 'B' se chama Francesco Vialetto. mais ninguém. Diz que deve se preocupar em não perder recursos, que é a primeira etapa, é com isso que se deve preocupar, cumprir prazos, para que Cacoal mais uma vez não perca recursos de tamanha natureza, senão o que os vereadores vão para o povo que os elegeram, para representa-los com dignidade e respeito. Acha que guem vai decidir é o prefeito municipal para onde vai o hospital, não é o secretário que tem decidir, que chegou aqui ontem e o prefeito Francesco Vialetto está aqui a quarenta anos e conhece os problemas de Cacoal, e só não faz o que é bom se não guiser. Torce para o sucesso do secretário e para que o mesmo faça a melhor administração na saúde de Cacoal, mas chegou para trabalhar, não para ditar e mandar. Fala que fica irritado ao falar coisas que não resolvem nada para Cacoal, e salienta que a cidade nunca esteve numa situação como está, e há poucos dias conversava com o prefeito e lhe disse que está na hora de cobrar mais da administração. Fala que dá para resolver muita coisa em Cacoal, salienta que foi encaminhado ao senador Raupp pedindo que ajude Cacoal, além de tudo o que já fez por este município, e é em relação ao programa Mão Amiga, que precisa da ajuda do DER no perímetro urbano, não pode mais ficar como está e se não tiver apoio do governo do estado Cacoal não será consertada até o final desta administração, e só desta forma Cacoal terá ruas com acesso para o povo poder ir e vir. Fala que houve reunião na semana passada a respeito do bairro Vista Alegre e na mesma surgiu efeito, funcionou, porque existiu diálogo entre o município e o estado e demais setores, começaram o patrolamento no bairro Vista Alegre, e é desta forma que se faz. O vereador Donizeti Souza da



Silva, PTB, pede que ofício seja enviado para o secretario de Obras solicitando que com urgência sejam recuperados dois pontos críticos na Linha União, Setor Prosperidade, a qual está interditada, não passa ônibus escolar e nem caminhões leiteiros, e com quatro caçambas de terra se resolve o problema nos dois locais. Diz que o governo do estado está para município de muito O Cacoal responsabilidade de limpar, patrolar, as ruas da cidade é do município de Cacoal, o DER tem as linhas vicinais, algumas, mas vem ajudando bastante e talvez não faça mais devido a picuinhas políticas. Diz que o DER fez a recuperação das linhas 32, 36, Cinturão Verde, 15-A, 15-B, Linha 14, 07 e outras linhas que não de responsabilidade do DER e tem sido recuperadas., ajudado Cacoal. Cita a Linha 06 que estava autorizada a recuperação, mas foi impedido que o DER pudesse fazer o serviço, um pedido seu, através de ofício ao DER, que se prontificou, foi dada autorização, mas impediram o DER de entrar na Linha 06, por questão política, se esquecendo da população. Comenta sobre sua viagem a Brasília, onde participou da 2ª Mobilização dos Vereadores em prol do fortalecimento das municipais, reforma política, e aproveitou a viagem para buscar apoio para os servidores da FUNASA, que hoje estão intoxicados pelo veneno DDT, e os mesmos passam por sérios problemas de saúde, atrofiando os dedos, com problemas respiratórios, problemas cardíacos, tudo causado pelo manuseio do DDT, sendo que na época o governo federal cobrava a erradicação da malária, e trabalhavam sem o mínimo de proteção. Está junto com o SINDSEF buscando forças para colocar na mesma lei que foi votado benefícios para os seringueiros do estado do Acre, PEC, que deu dois salários mínimos de aposentadoria e uma indenização de vinte e cinco mil reais, e salienta que os servidores da FUNASA não precisam desta aposentadoria, mas precisam da indenização para que possam fazer tratamento de saúde. Agradece ao senador Valdir Raupp



que está junto lutando por esta causa, inclusive já marcou audiência junto ao Ministro Dias Tófolli, para que possam dizer desta necessidade e incluir os servidores intoxicados dentro da PEC 61, dos seringueiros. Diz que a ABRACAM também está imbuída nesta luta e pede o apoio dos demais vereadores a esta classe. Convida a todos para entrega em Ji-Paraná, maquinário que o deputado Nilton Capixaba conseguiu para a Central das Associações de Cacoal, uma caçamba traçada, um pá carregadeira e quatro tratores de pneus, tracados, no Parque de Exposição às 15h00. Convida a todos para Seminário que discutirá a reforma do Código no auditório da CEMADERON, e a Assembleia de Deus está promovendo o evento, e toda a sociedade está convidada. O vereador Bruno Trevizani, PDT, parabeniza a Comissão da Pastoral da Terra pelo lançamento do caderno "Conflitos no Campo - Brasil 2013", realizado neste município no dia 13 de maio, onde foram feitos estudos e posterior lançamento. Pede que ofício seja enviado para a Secretaria de Planejamento do município, pois esteve com o senador Acir Gurgacz, em Brasília com o vereador Claudemar, e conseguiram junto ao senador emenda para compra de maquinário, e maior agilidade, pois já passou de ano e o maquinário não chegou, e é preciso maior agilidade da municipalidade, pois as estradas rurais e urbanas estão em situação precária. Comenta sobre o problema de saúde, sendo que o secretário, já é a quarta ou quinta vez, que marca para vir a esta Casa, atender aos vereadores, e mais uma vez nesta quinta-feira o secretário não apareceu, e a saúde não dá condições de trabalho para atender o povo da cidade de Cacoal. Ficam discutindo onde vai ou nao vai ser o hospital e crê que será no Greenville, porque se não for estão gastando dinheiro a toa, pois em outdoor está que será neste bairro e se não for estão gastando dinheiro. Em vereador Mário Moreira diz aparte aue protocolando amanhã na secretaria de Saúde levantamento feito pela chefia de frota do município, dizendo que hoje



serão precisos mais de setenta e cinco mil reais para levantar os veículos que estão sem rodar no município. E ainda sobre sua indicação que pede que se crie em Cacoal o PAD - Programa de Atendimento Domiciliar, Continuando, o vereador Bruno Trevizani diz que quem perde é a população, Cacoal tem que tomar um rumo, decidir as coisas o mais rápido possível, pois colocar outdoor na cidade dizendo que é em um lugar, então que seja no local anunciado, senão vai findar o mandato e não se vai ver o hospital municipal nem começar. Comenta sobre sua indicação que pede a recuperação de pontes e atoleiro na aldeia indígena da Linha 11, local que se encontra intransitável. Pede que ofício seja enviado para a secretaria de Obras solicitando que seja retirado atoleiro na Linha 10, próximo a Escola Agrícola, a EFA, que está dificultando o transporte escolar. Comenta que no ano passado houve várias reuniões nesta Casa, em relação a café, e ainda na Assembleia do estado, com o intuito de revitalizar o parque cafeeiro, o que não aconteceu até hoje. E que leu matéria em jornal onde o governo diz que vai dobrar a produção de cacau no estado e espera que isso aconteça e não figue só no papel como ficou em relação ao café. Fala que o governo falou em Ji-Paraná que a produção de café aumentou no estado com incentivo do governo, mas sabe, diz o vereador bruno, que não houve incentivo do governo, foi sim o trabalho da agricultura familiar e dos viveiristas, que há cinco, seis anos vem lutando pela qualidade, melhorando clones, e hoje conseguindo duzentas a duzentas e cinquenta sacas por algueire, inclusive já ouviu falar que em Nova Brasilândia conseguiram colher trezentas e guarenta sacas em um alqueire, assim não se deve tirar o mérito do produtor e nem do viveirista, tem que se falar das coisas reais, e salienta que até o momento a associação dos cafeicultores não recebeu nenhum centavo. Em aparte o vereador Pedro Ferrazin diz que realmente na Assembleia Legislativa foi dito que fariam emenda parlamentar de dois



milhões reais para o café e não existiu essa emenda. E que Cacoal está passando todos os domingos no Globo Rural. Diz que quando chegou em 1985 tinha placa com os dizeres; Plante café para logo enriquecer , e não esquece até hoje a placa, e parabeniza o trabalho que o vereador está fazendo com a Câmara Setorial do Café e pede apoio para o agricultor dando pelo menos mil mudas para agricultor. Continuando, o vereador Bruno Trevizani diz que o projeto é justamente isso, de mil a duas mil mudas para cada família, da agricultura familiar. O vereador Pedro Ferrazin passa a presidência da sessão para o vereador Mário Moreira, vice-presidente e ocupa a tribuna onde pede que ofício seja enviado para a secretaria de Obras solicitando a recuperação das ruas dos bairros Jardim Vitória, Parque dos Lagos e Morada Digna, pois as ruas estão intrafegáveis, impossibilitando a coleta de lixo, e na rua Ijab Dib, no bairro Jardim Brizon. Que ofício seja enviado para secretaria de Obras solicitando cascalhamento patrolamento da Linha 21 е e Linha Eletrônica, que estão intransitáveis, impossibilitando escoamento da produção de café, a pedido de moradores. Pede a recuperação da Linha 10, cerca de três quilômetros da entrada da Linha E', onde tem uma enorme vala onde carros pequenos não passam, e com duas ou três caçambas de terra o problema será resolvido. Pede que ofício seja enviado para a secretaria de Obras solicitando iluminação pública nas pontes nos trechos que interligam os bairros Princesa Isabel e Floresta, nas ruas Rio Branco e Pioneiro, bem como na Rua das Comunicações, no bairro Teixeirão. para dar maior segurança as famílias que utilizam estes locais. Que ofícios sejam enviados para a secretaria Saúde e Endemias solicitando que providenciem 'fumacê' nos bairros Liberdde e Santo Antonio, isto devido as enchentes que ocorreram e agora haver muitos mosquitos nos locais, inclusive esteve na casa de seu amigo Jair, no bairro Liberdade, onde, se tivesse mais uma nuvem de



pernilongos o teriam levado embora, de tanto pernilongos que tem, bem como no bairro Santo Antonio. Em aparte o vereador Bruno Trevizani propõe que se manda ofícios para o SAAE solicitando que dê agilidade no projeto de esgoto do bairro Santo Antonio. Continuando, o vereador Pedro Ferrazin diz que a retomada das obras de asfaltamento do bairro Village do Sol deverão ser retomadas na próxima semana, conforme afirmação do Sr. Fausto, proprietário da que fará o serviço. Informa ainda empresa meteorologista informou que o estado de Rondônia terá somente de trinta a guarenta dias de sol, somente, restante serão dias de chuva e um pouco de sol, muito complicado para fazer terraplenagem. Parabeniza diretorias da ASSDACO, do Hospital Regional de Cacoal e o governo do estado pelo credenciamento do Hospital São à rede SUS, uma realidade Daniel Comboni Parabeniza a Comunidade Nossa Senhora Aparecida pelos quarenta anos de existência, famílias muito unidas. Diz sobre a secretaria de Obras e que não tem parque de máguinas em Cacoal, são máguinas velhas, as pessoas que trabalham na secretaria há muito trabalham lá, sabem trabalhar, mas as máquinas são todas velhas, se forçar quebram. Diz que é preciso cobrar dos deputados estaduais, federais e senadores em relação a vir máquinas para Cacoal. Em aparte o vereador Rafael Evangelista diz que tem que acelerar o processo de contratação de horas-máquinas pelas secretarias de Obras e Agricultura, o que já está ocorrendo, mas é preciso maior agilidade. Continuando, o vereador Pedro Ferrazin diz que se cada deputado estadual, federal, arrumasse dentro de suas emendas, uma máquina ou duas por ano, dentro de cinco anos Cacoal teria o parque de máquinas completo. Em aparte o vereador Adailton Fúria diz que é impossível que o município de Cacoal não tenha crédito nesse Brasil para fazer financiamento e adquirir máquinas. Continuando, o vereador Pedro Ferrazin diz que está pedindo ajuda do governador, bem como todos os



vereadores pedem, o programa Mão Amiga, é preciso fazer algo para arrumar Cacoal, tapar os buracos. Fala que Cacoal não tem dinheiro suficiente para recapear as ruas, mas é preciso arrumar uma solução. Diz que as sessões ordinárias são transmitidas todas as segundas-feiras, pela Internet, www.camaradecacoal.ro.gov.br, e em breve todo trabalho Câmara poderá ser visto durante vinte e quatro horas via Internet, oportunizando toda a comunidade acompanhar os trabalhos do vereador. Ainda haverá canal de TV através do Senado, Câmara Federal e Assembleia Legislativa, projeto em andamento e que está sendo acompanhado pela diretoria de Comunicação e técnicos da Câmara. Logo após volta a assumir a presidência da sessão. O vereador Mário Moreira em Questão de Ordem diz que o pessoal da Associação dos Surdos está pedindo que novamente volte a tradução da sessão através de LIBRAS, pois é uma coisa que Cacoal saiu à frente na região, mas durou um ano, com doação dos tradutores, é preciso regulamentação quanto a isso. Ordem do Dia. Todos os vereadores estão presentes. Assim é colocada em pauta a Mensagem, de 07 de Abril de 2014 - "Que dispõe sobre o Veto Total ao Autógrafo N° 29/CMC/14, que "Assegura atendimento prioritário na Rede Pública Municipal de Saúde a pacientes com idade superior a 60 (sessenta ) anos", objeto do Projeto de Lei 24/CMC/14. aprovado pela Municipal Câmara 24/03/2014. O Parecer da Comissão Permanente Legislação, Justiça e Redação Final, Contrário, é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. A Mensagem de Veto Total ao Autógrafo N° 29/CMC/2014, é colocada em discussão e logo após em votação, nominal, em ordem alfabética, obtendo 12 (doze) votos contrários, assim rejeitada por unanimidade. Também é colocada em pauta a Mensagem, de 07 de Abril de 2014 -"Que dispõe sobre o Veto Total ao Autógrafo N° 30/CMC/14, que "Dispõe sobre a possibilidade de Agendamento Telefônico de consultas para pacientes idosos e para



pessoas com deficiência já cadastradas nas Unidades de Saúde do Município de Cacoal e dá outras providências", objeto do Projeto de Lei N. 25/CMC/14, aprovado pela Câmara Municipal em 24/03/2014. O Parecer da Comissão Permanente de Legislação, Justiça е Redação Final. Contrário, é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado, por 10 (dez) votos a favor e um (01) voto contra, do vereador Rafael Evangelista da Silva Chaves. Em Mensagem de Veto Total ao Autógrafo N° seguida é a 30/CMC/2014, colocada em discussão e logo após em votação, nominal, em ordem alfabética, ficando registrado o seguinte resultado: dez (10) votos a favor, dos vereadores Bruno Trevizani, Cesar Domingos Condack, Donizeti Souza da Silva, Emílio Junior Mancuso de Almeida, Maria Aparecida Simões, Mário Angelino Moreira, Pedro Antonio Ferrazin, Rafael Evangelista da Silva Chaves, Valdomiro Corá e Valter Pires, e dois (02) votos a favor, dos vereadores Adailton Antunes Ferreira e Claudemar Littig, desta maneira é mantido Veto Total ao Autógrafo N. 30/CMC/2014. seguida é o Reguerimento N. 26/CMC/2014, de autoria do vereador Pedro Antonio Ferrazin que nos termos do artigo 120, § 2° e 124 do Regimento Interno desta Casa de Leis requer que seja posto em votação o presente requerimento de Urgência Simples para deliberação dos Projeto de Lei nº 52/14, os de autoria do Poder Executivo, é colocado em votação e aprovado por unanimidade. O vereador Rafael Evangelista da Silva Chaves em Questão de Ordem requer verbalmente que seja lida somente a súmula e parecer do projeto de lei, pois o mesmo já foi amplamente discutido e analisado nas reuniões das Comissões Permanentes, o que colocado à disposição do Plenário foi aprovado por unanimidade. Desta maneira o Projeto de Lei N. 52/14 -Institui a Corregedoria Geral do Município, Altera as Leis n°s 2543/PMC/2009 2.413/PMC/2008. е dá providências.", é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e



Redação Final; e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação, sendo aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei N. 52/14 é colocado em discussão e logo após em votação sendo aprovado, obtendo 09 (nove) votos a favor e 02 (dois) votos contra, dos vereadores Rafael Evangelista da Silva Chaves e Cesar Domingos Condack, sendo que por disposição regimental o senhor presidente, vereador Pedro Ferrazin não vota nesta matéria. É Lido Ofício da UMAM - União Municipal de Moradores de Cacoal que informa que o escritório está funcionando na Rua Anísio Serrão, Praca Municipal, na Casa do Papai Noel, e atendimento será de três dias por semana, segundas, quartas e sextas-feiras. Informa ainda que a UCAVER - União de Câmaras de Vereadores estará realizando nesta Casa, nos dias 20 e 21 de majo, a partir das oito horas da manhã, em parceria com a Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa do estado de Rondônia, curso "Exercício da Função Pública, Qualidade, Eficiência e Responsabilidade ". O Sr. Presidente desta Sessão, vereador Pedro Antonio Ferrazin, após verificar nada mais haver a deliberar na Ordem do Dia, declara encerrada esta sessão às 21h29min mandando que se lavrasse esta ata, que vai, após lida e discutida, assinada pelos membros da Mesa Diretiva.///

Pedro Antonio Ferrazin –	Presidente	
Valter Pires -	1° Secretário	
Adailton Antunes Ferreira -	2° Secretário	

